

INVENTÁRIO SOBRE A LEUCEMIA EM DUAS CIDADES DO NOROESTE PAULISTA

LIMA, Lara Cabral de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GONÇALVES, Camila Fernanda (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

PICHELI, Katiuce De Oliveira da Rocha (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O sangue é um líquido viscoso constituído por vários tipos celulares, que são os glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e as plaquetas. A leucemia é uma síndrome clínica originada nas células imaturas da medula óssea, onde há formação anormal de células brancas, podendo ser chamada de glóbulos brancos ou leucócitos. É classificada como aguda ou crônica, de acordo com a forma de progressão da doença. A leucemia aguda é caracterizada pelo desenvolvimento exagerado (20% a mais) de blastos na medula óssea e no sangue, nesse estágio permanece inativa perdendo assim sua função. A leucemia crônica tem desenvolvimento mais lento, apresentando células mais maduras, estas células já passaram por todos os processos de diferenciação celular e exercem uma função específica no organismo, porém são células anormais que não desempenham mais seu papel corretamente. O objetivo geral desse trabalho foi inventariar o atual quadro de ocorrência do câncer do tipo Leucemia em determinadas cidades do Noroeste Paulista: para fins informativos e preventivos à sociedade local. Foi realizada uma pesquisa de campo, definida pelo levantamento, análise e interpretação de dados obtidos através da aplicação de um questionário nas cidades de Votuporanga e Pontes Gestal, cidades localizadas na região do noroeste paulista. O questionário foi aplicado para 74 pessoas da população local, aleatoriamente, sem nenhum tipo de restrição, abordando informações pessoais como: idade, sexo e escolaridade; e sobre leucemia: conhecimento do assunto, se vivenciou algum caso, importância de informativos. Os entrevistados apresentaram idade mínima de 18 anos e máxima de 69; dos quais 50 são mulheres e 24 homens, com escolaridade variando de ensino fundamental a ensino superior. Da amostra total 100% já ouviram falar sobre a leucemia e 18,9 % tiveram casos na família. Apenas 8% dos entrevistados disseram ter conhecimento sobre algum site informativo ou de bancos de dados, porém 90,5% acham importante este meio de informação. Desta forma, conclui-se que a patologia é conhecida pela população, mesmo que a ocorrência de casos nas famílias/amigos dos entrevistados não seja tão comum e a maioria têm consciência da importância dos informativos e banco de dados, mesmo que poucos o conheçam.

REFERÊNCIAS:

ABRALE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA. Tratamento leucemia linfóide aguda. Disponível em: <<http://www.abrale.org.br/lla/tratamento>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

AZEVEDO, Maria Regina Andrade. Hematologia básica: Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. 148-161 p.

BAIN, Barbara J. Células sanguíneas: Um guia prático. 3. Porto Alegre: ARTMED, 2004. 372-396 p.

INSTITUTO NACIONAL DE CANCÊR JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Tipos de câncer. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/leucemia>>. Acesso em: 08 ago. 2017.